

BRASIL À DERIVA

Nem lua, nem farol,
um barco só e a noite,
e seu gelado açoite
minando a esperança.

Nem lua, nem farol,
só sombras macabras;
pedras, rochas, recifes,
segurando o arrebol.

Nem lua, nem farol,
somente a injúria
das ondas em fúria,
rebentando o batel.

Sem lua, sem farol,
nem mesmo estrelas,
voraz escura errância
de soberba e ganância.

José Benjamim de Lima